

Mostra SESC de Artes – Latinidades

Sesc – São Paulo

Vamos ao Psi?



A artista plástica [Fabiana de Barros](#) mora na Suíça e duas vezes por semana gasta 45 minutos para ir e mais 45 minutos para voltar do analista, quase na fronteira com a França. “Conversando com um amigo ele me disse que eu devia estar fazendo uma análise só de ir e voltar”, ri Fabiana. Dessa conversa veio a idéia do trabalho que a artista realiza entre 19 e 31 de agosto em São Paulo. “Imagina se a gente pudesse fazer análise no taxi, em uma cidade louca como São Paulo?”, pergunta Fabiana. É essa a idéia da intervenção urbana *Auto-Psi*.

O trabalho propõe uma troca: a artista te leva de táxi para onde você quiser desde que você, no caminho, conte a ela uma história a partir de imagens que ela vai te mostrar. As imagens usadas por Fabiana foram selecionadas de um método de análise psicológica, o TAT (teste de apercepção temática). Criado nos anos 20, o TAT parte do pressuposto que o sujeito, ao relatar sua interpretação, além de ter sua imaginação ativada, vai também descrever suas experiências pessoais vividas. “Quem me deu essas imagens foi o meu pai”, conta Fabiana, filha de [Geraldo de Barros](#). “Como ele estava fazendo *Sobras*, o último trabalho dele, era quase como uma limpeza de todas as gavetas, de tudo o que sobrou e ele não utilizou. Eu acabei ficando com o teste”, lembra.

Auto-Psi começa no SESC-Ipiranga, às 12h, quando Fabiana vai estar em um balcão cadastrando as pessoas interessadas em participar. Das 13h às 15h, a artista vai estar rodando de táxi pela cidade de São Paulo. As imagens e depoimentos colhidos durante viagens de táxi vão estar sendo gravados, e alguns deles serão transmitidos via painel eletrônico, web (<http://www.sescsp.com.br/sesc/hotsites/latinidades/>) e rádio (Rádio Eldorado AM 700 kHz). “O cineasta Michel Favre vai me acompanhar e tentar encontrar as imagens universais de hoje em dia em uma cidade como São Paulo”, explica Fabiana, que define o projeto como vetor de imagens. As imagens anônimas e universais do TAT são recriadas pelo passageiro, e ao serem transmitidas via rádio e internet são novamente recriadas pelo ouvinte.

Mostra vai ocupar todas as unidades do SESC

Auto-Psi faz parte da *Mostra Sesc de Arte – Latinidades* que entre os dias 19 e 31 de agosto ocupa todas as unidades SESC da capital e Grande São Paulo, combinando atividades nas áreas de música, dança, teatro, literatura, artes visuais, cultura digital, intervenções, performances e gastronomia. A proposta da mostra é apontar os novos caminhos traçados pela identidade latina, composta de culturas e países diversos, porém com origem comum. Partindo das influências provocadas ou sofridas pelo latim em outras culturas, a ideia é romper as barreiras geográficas e mostrar a o legado latino sem impedimento sócio-histórico-cultural. “Buscamos, com esta mostra, não apresentar uma definição da cultura latina, mas sim questioná-la. Não queremos responder, mas sim provocar no público um olhar crítico sobre latinidades”, afirma Danilo Santos de Miranda, diretor regional do SESC São Paulo.



Antoni Muntadas, da Espanha, é um dos artistas da exposição *Palavra Extrapolada* -
Foto: Divulgação

Na área de artes visuais estão sendo apresentadas as exposições *Palavra Extrapolada* (SESC Pompéia), coletiva reunindo obras de [Nelson Leirner](#), [Regina Silveira](#), [Carmela Gross](#), [Lenora de Barros](#), Antoni Muntadas (Espanha) e Mirella Bentivoglio (Itália), entre outros; *Manifestos* (SESC Vila Mariana), que propõe um resgate dos principais manifestos estético-políticos ocorridos nos países de origem latina; *Imaginários Urbanos da América Latina e Espanha* (SESC Ipiranga), com 50 fotos em que cada fotógrafo procura registrar sua percepção pelo sentido de cidades latino-americanas; *Polissemia* (SESC Paulista), série de trabalhos das artistas plásticas Karlla Giroto e Suzy Okamoto utilizando o desenho como ponto de partida para questionar a presença do corpo como suporte para as artes visuais; e *Território Sem Fronteiras*, que agrupa intervenções nas ruas da cidade e nos muros das unidades do SESC.